



PREFEITURA MUNICIPAL DE TIBAU/RN
CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 01/2026
NÍVEL SUPERIOR

01121 – DENTISTA PSF/SB - SECRETARIA DE SAÚDE

☒ Ao receber este Caderno de Questões, **verifique** se:

- contém **50 QUESTÕES** de múltipla escolha, numeradas de **1** a **50**;
- caso contrário, solicite ao Fiscal da sala outro Caderno.

NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO

FRASE: A formação sustenta a prática profissional.

(Transcrever a frase acima para o **cartão-resposta**)

INSTRUÇÕES GERAIS

- ☒ O tempo de duração da totalidade da Prova será de **4 (quatro)** horas. Este tempo inclui o necessário para a transferência das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- ☒ Confira seus dados pessoais, cargo, número de inscrição e leia atentamente as instruções para preencher o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- ☒ Ainda no **CARTÃO-RESPOSTA**, deverá ser indicado o “**TIPO**” de Caderno de Questões, sob pena de ser **eliminado**.
- ☒ O **CARTÃO-RESPOSTA** não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- ☒ A forma correta de assinalar a alternativa no **CARTÃO-RESPOSTA** é preenchendo toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada de cada questão.
- ☒ Assinale somente uma alternativa em cada questão. Sua resposta não será computada se houver marcação em mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou questões rasuradas. Em hipótese alguma, haverá substituição do **CARTÃO-RESPOSTA** por erro do candidato.
- ☒ Os **3 (três) últimos candidatos** deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
- ☒ Após o término de sua prova, entregue **OBRIGATORIAMENTE** ao Fiscal, este **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** devidamente assinados. Havendo algum problema, informe imediatamente ao Fiscal, para que ele tome as providências necessárias. Caso o candidato não observe as recomendações acima, não lhe caberá qualquer reclamação posterior.
- ☒ Ao sair da sala no término da sua prova, o candidato **NÃO PODERÁ UTILIZAR O BANHEIRO**.
- ☒ O gabarito oficial preliminar da Prova Objetiva será divulgado na Internet, no endereço eletrônico www.idib.org.br, juntamente com os Cadernos de Questões, conforme Edital.



TIPO

A

**NÃO ESQUEÇA DE
MARCAR O TIPO
CORRESPONDENTE À
SUA PROVA NO
CARTÃO-RESPOSTA!**

CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

- Para responder às questões 01 a 15, utilizar o texto a seguir:

Nem os mortos resistem

Minha esposa gosta de um doce que não é de vó, mas de bisavó: doce de cidra. Ela se delicia com as raspas verdes, cristais de sua esperança.

Eu imaginava que só ela apreciasse esse quitute na face da Terra, mais ninguém. Eu me enganei. Há uma legião de fanáticos.

Comer passa a ser o mesmo que recordar. Não são mais operações distintas. Você busca reprisar as refeições familiares e suprir a falta que sente de todo mundo que partiu.

A sobremesa traz quem já morreu de volta à mesa.

Talvez represente o nosso ímpeto de recuperar a casa cheia, o cotidiano de uma época repleta de promessas.

Do bolo esfriando na janela e enchendo o lar de expectativas; da vontade de ser o primeiro a provar; das receitas típicas que cada um se responsabilizava em preparar para as celebrações (Páscoa, Natal, Ano-Novo e aniversários), criando uma disputa saudável para descobrir qual era a melhor; da implicância em devolver a forma de vidro para o seu dono.

Como as sobremesas se destinavam ao proveito do grupo e permaneciam na geladeira semana afora, simbolizam o alvoroço, o povo apertado na sala e na cozinha, com os cotovelos próximos.

Elas elevavam o ânimo doméstico, liberavam as gargalhadas, injetavam o desejo de prolongar a conversa e de ser mais sociável. Produziam o efeito de inibir a censura. Durante a comida de sal, pouco se falava. Durante o doce, tudo se dizia.

Parece que, quanto mais envelhecemos, mais retornamos às sobremesas da meninice.

Vamos querendo preservar o que se tornou raro.

Resgata-se um período mental de liberdade gustativa, em que não havia restrições com a glicose, ou medo do diabetes, muito menos economia com as gemas dos ovos.

Eu era apaixonado por brigadeiro, por panelinha de coco, por pastel de nata, por queijadinha, por quindim, por guloseimas pequeninas e explosivas de vitalidade. Atualmente só me interessa pela estética e pelo perfume do pudim de leite: a simétrica redoma furada que me sacia por alguns prósperos momentos.

Prevalece um detalhe na transformação de meu comportamento. Abandonei a porção individual pela coletiva, servida em vasilha, a ser dividida com os outros.

O pudim de leite virou minha obsessão. Odiava a casca da cobertura. Hoje devoro inicialmente o recheio, para depois saborear lentamente a crocância do açúcar queimado com a calda.

A arte começa ao cortar uma fatia. Devo controlar a força de minha mão para não abusar com uma incisão transversal e levar o pudim inteiro para o prato.

Não é que eu fiquei mais tradicional, é que tenho saudade de quem fui e de quem se despediu de mim.

Minha existência mudou de parâmetros, abolindo preconceitos alimentares.

Agora respeito o uso do cravo no beijinho ou no arroz-doce. Antes, considerava um desperdício aquele adorno, aquela estaca da especiaria. Eu apenas reclamava do trabalho de tirá-lo.

Agora reverencio o manjar, o bolo gelado de coco e abacaxi, o flan de coco, o tiramissu. Nem mais faço piada com o pavê.

Agora entendo por que a ambrosia e o sagu jamais vão perder a realeza.

Nossas crianças interiores são famintas em repetir a dose e a vida.

Fonte: CARPINEJAR, Fabrício. *Nem os mortos resistem*. O Tempo, 10 abr. 2026. Disponível em: <https://www.otempo.com.br/opiniaofabricao-carpinejar/2026/4/10/nem-os-mortos-resistem>. Acesso em: 23 abr. 2026.

1 - No desenvolvimento argumentativo do texto, a evocação das sobremesas da infância ultrapassa a esfera do paladar e organiza uma reflexão sobre memória, convivência e identidade. Tendo por base a progressão das ideias e os efeitos de sentido produzidos, pode-se afirmar que o texto articula a lembrança dos doces a uma experiência de:

- (A) compensação sensorial, em que o alimento funciona como substituto concreto das perdas do narrador e reconfigura, no presente, a percepção da ausência daqueles que se foram.
- (B) recomposição afetiva, em que o alimento funciona como mediação simbólica entre o presente do narrador e a permanência interior daqueles que se foram.
- (C) retorno biográfico, em que o alimento funciona como marca discursiva de que o narrador recupera, no presente, os vínculos familiares dissolvidos pelo transcurso do tempo.
- (D) revisão moral, em que o alimento funciona como critério retrospectivo para o narrador ressignificar, no presente, os hábitos coletivos da infância à luz da experiência adulta.

2 - Considerando a progressão temática e os mecanismos de organização interna do texto, verifica-se que a estruturação dos parágrafos evidencia um movimento discursivo que:

- (A) organiza segmentos temáticos de relativa autonomia que se articulam por contiguidade associativa, permitindo ao leitor diferentes pontos de entrada sem comprometer a unidade semântica global do texto.
- (B) distribui os episódios descritos segundo uma ordem cronológica implícita que ancora os parágrafos do texto organizados em reflexões da experiência do narrador em marcos temporais reconhecíveis.
- (C) retoma continuamente o campo semântico da memória alimentar, reorganizando-o em novas perspectivas e conduzindo o leitor a uma ampliação progressiva do sentido existencial do relato.
- (D) estabelece uma hierarquia argumentativa explícita, em que cada parágrafo funciona como prova subordinada a uma tese previamente delimitada e desenvolvida de forma sistemática.

3 - No que diz respeito à articulação textual — pronomes e expressões referenciais, nexos coesivos e operadores sequenciais —, é correto afirmar que:

- (A) o pronome “Elas”, em “Elas elevavam o ânimo doméstico”, retoma anaforicamente o sintagma “as sobremesas” e inaugura uma cadeia de predicacões paralelas — “elevavam”, “liberavam”, “injetavam” — cujo encadeamento enumerativo produz acumulação expressiva e reforça a coesão por recorrência referencial ao longo do parágrafo.
- (B) a expressão “o mesmo que”, em “Comer passa a ser o mesmo que recordar”, opera como nexo de equiparação semântica entre dois processos verbais, sendo retomada catafórica e resumitivamente pela estrutura “Não são mais operações distintas”, que reafirma por negação a identidade entre as ações previamente enunciadas.
- (C) o operador “Como”, em “Como as sobremesas se destinavam ao proveito do grupo”, introduz uma oração de natureza concessiva que funciona como premissa argumentativa para a conclusão expressa em “simbolizam o alvoroço”, estabelecendo entre as duas orações uma relação de causa e consequência mediada por encadeamento lógico-discursivo.
- (D) o paralelismo “Durante a comida de sal, pouco se falava. / Durante o doce, tudo se dizia.” articula, pelo operador sequencial “durante” e pela elipse do substantivo na segunda oração, um contraste semântico entre dois domínios, com a substituição nominal do referente “sobremesa” funcionando como recurso de coesão por elipse nominal.

4 - No período “Minha existência mudou de parâmetros, abolindo preconceitos alimentares”, a forma verbal “abolindo” encabeça uma construção que, do ponto de vista da sintaxe, constitui uma oração:

- (A) coordenada assindética reduzida, cuja forma nominal estabelece relação de independência sintática com o verbo principal e indica simultaneidade entre ações semanticamente equiparáveis.
- (B) subordinada substantiva reduzida, em que o gerúndio exerce função de complemento verbal exigido pela regência do verbo principal e integra o núcleo do predicado.
- (C) subordinada adverbial reduzida de gerúndio, vinculada ao predicado principal e portadora de valor semântico que expressa desdobramento resultante da mudança enunciada.
- (D) subordinada adjetiva reduzida, cuja forma verbal caracteriza implicitamente o termo antecedente e estabelece uma relação explicativa com o sujeito da oração principal.

5 - Analise o trecho a seguir.

“Eu era apaixonado por brigadeiro, por panelinha de coco, por pastel de nata, por queijadinha, por quindim, por guloseimas pequeninas e explosivas de vitalidade. Atualmente só me interesse pela estética e pelo perfume do pudim de leite: a simétrica redoma furada que me sacia por alguns prósperos momentos.

[...]

Não é que eu fiquei mais tradicional, é que tenho saudade de quem fui e de quem se despediu de mim.”

Considerando o valor que cada forma verbal assume no contexto, é correto afirmar que:

- (A) o pretérito imperfeito do indicativo em “era”, diferentemente do pretérito perfeito em “fiquei” e “fui”, indica uma ação que durou por um período prolongado no passado, com marcação de conclusão, o que permite ao narrador evocar a paixão da infância como um estado contínuo que contrasta com a condição presente expressa pelos verbos no presente do indicativo.
- (B) os verbos “fiquei” e “fui” constroem perspectivas temporais distintas: “fiquei” marca uma transformação de estado com repercussão no presente, enquanto “fui” delimita uma identidade passada que o narrador contempla com distanciamento — e os dois juntos constroem a ideia de que a experiência afetiva está em processo de ressignificação.
- (C) o presente do indicativo em “interesse”, “sacia” e “é” expressa estados que o narrador descreve como circunscritos ao momento da enunciação, de modo que a alternância com o pretérito opera como variação de perspectiva temporal sem implicar transformação da identidade do sujeito.
- (D) o verbo “tenho”, no presente do indicativo, expressa um estado que se estende do passado até o momento da enunciação, o que, combinado ao pretérito perfeito de “fui” e “despediu”, constrói a tensão central do trecho entre o que o narrador ainda sente no presente e o que já se encerrou definitivamente no passado.

6 - No trecho “Prevalece um detalhe na transformação de meu comportamento”, articulado ao desenvolvimento global do texto, a expressão “prevalece um detalhe” assume um valor semântico-discursivo que, no interior da construção argumentativa e da progressão de sentidos, caracteriza-se por:

- (A) marcar um ponto de virada semântica em que o elemento aparentemente menor ancora a transformação do narrador, articulando mudança de hábito e reconfiguração identitária.
- (B) introduzir uma informação de caráter acessório que delimita o alcance das reflexões anteriores, operando como recurso de contenção semântica e restringindo a expansão interpretativa construída nos segmentos precedentes.
- (C) destacar um aspecto circunstancial cuja função consiste em exemplificar concretamente uma prática alimentar, sem interferir na rede de significações que articula memória afetiva e transformação subjetiva ao longo do texto.
- (D) estabelecer uma pausa reflexiva que suspende o ritmo descritivo e introduz novo ângulo de observação sobre a relação entre o narrador e seus objetos afetivos.

7 - Considere o fragmento abaixo:

“Do bolo esfriando na janela e enchendo o lar de expectativas; da vontade de ser o primeiro a provar; das receitas típicas que cada um se responsabilizava em preparar para as celebrações (Páscoa, Natal, Ano-Novo e aniversários), criando uma disputa saudável para descobrir qual era a melhor; da implicância em devolver a forma de vidro para o seu dono”

No fragmento, o emprego do ponto e vírgula, das vírgulas e dos parênteses contribui para a organização sintático-discursiva do período, de modo que tais sinais de pontuação estruturam o enunciado como uma construção que:

- (A) organiza orações coordenadas com independência semântica plena, ao passo que os parênteses delimitam informação acessória desvinculada e a vírgula separa termos deslocados com função de correção estrutural.
- (B) segmenta unidades sintaticamente equivalentes em enumeração paralelística, enquanto os parênteses inserem detalhamento explicativo e a vírgula introduz segmento com valor circunstancial associado ao encadeamento descritivo.
- (C) estabelece hierarquia sintática entre segmentos principais e subordinados, em que o ponto e vírgula marca subordinação implícita, os parênteses restringem o sentido do termo antecedente e a vírgula indica oposição semântica.
- (D) distribui segmentos de natureza argumentativa em sequência lógica, sendo o ponto e vírgula responsável por introduzir conclusões parciais, os parênteses por indicar ressalvas e a vírgula por marcar quebra de paralelismo sintático.

8 - No trecho “Elas elevavam o ânimo doméstico, liberavam as gargalhadas, injetavam o desejo de prolongar a conversa e de ser mais sociável”, a palavra “sociável” foi formada por um processo em que ocorre:

- (A) adição de um sufixo a uma base lexical latina, compartilhada com o campo semântico de social e sociedade, à qual se adiciona o sufixo -ável, formador de adjetivos.
- (B) adição simultânea de prefixo e sufixo a um radical, de modo que a retirada de um dos elementos mantém a palavra com sentido completo no sistema da língua.
- (C) junção de dois radicais autônomos que preservam seus significados originais, formando um composto sem alteração estrutural de seus constituintes.
- (D) transformação de uma palavra primitiva em outra classe gramatical sem alteração formal, caracterizando mudança funcional no interior do sistema linguístico.

9 - Considerando o trecho “Resgata-se um período mental de liberdade gustativa, em que não havia restrições com a glicose, ou medo do diabetes, muito menos economia com as gemas dos ovos”, analise as seguintes reescritas do trecho:

- I. “Resgatam-se uns períodos mentais de liberdade gustativa...”
- II. “Precisa-se de uns períodos mentais de liberdade gustativa...”

Em relação à concordância verbal na frase original e nas reescritas I e II, é correto afirmar que na frase original:

- (A) o “se” é partícula apassivadora e “um período” é o sujeito paciente, o que justifica o verbo no singular; em I, a concordância no plural está correta pelo mesmo motivo, pois “uns períodos” passa a ser o sujeito paciente; em II, o verbo permanece no singular porque “precisa-se” admite a mesma análise de voz passiva sintética da frase original.
- (B) o “se” é partícula apassivadora e “um período” é o sujeito paciente, o que justifica o verbo no singular; em I, a concordância no plural está correta pelo mesmo motivo; em II, o verbo permanece no singular porque “precisa” é transitivo indireto e o “se” funciona como índice de indeterminação do sujeito, não como apassivadora.
- (C) o “se” é índice de indeterminação do sujeito, pois “resgatar” é transitivo direto e não admite voz passiva sintética; em I, a concordância no plural está incorreta pela mesma razão, pois o índice de indeterminação exige verbo na terceira pessoa do singular; em II, o verbo no singular está correto porque “precisa-se” segue a mesma regra de indeterminação.
- (D) o “se” é índice de indeterminação do sujeito, o que justificaria o verbo no singular independentemente do substantivo que o segue; em I, a concordância no plural está incorreta, pois o índice de indeterminação não concorda com o substantivo seguinte; em II, o verbo no singular está correto, pois “precisa-se de” segue a mesma regra de indeterminação do sujeito aplicada à frase original.

10 - Na frase “Vamos querendo preservar o que se tornou raro”, as palavras “que” e “se” exercem, respectivamente, as seguintes funções:

- (A) “que” é conjunção integrante com função de objeto direto do verbo “preservar”, pois retoma o antecedente “o” e integra a oração subordinada; “se” é pronome reflexivo, pois indica que o sujeito indeterminado da oração pratica e recebe ao mesmo tempo a ação de tornar-se raro.
- (B) “que” é pronome relativo com função de sujeito do verbo “tornou”, pois retoma o antecedente contido em “o” e ocupa a posição de sujeito na oração subordinada; “se” é partícula apassivadora, pois o verbo “tornar” é transitivo indireto e o conjunto “se tornou raro” equivale a “foi tornado raro”.
- (C) “que” é pronome relativo com função de sujeito do verbo “tornar-se” na oração subordinada adjetiva; o “se” integra a forma pronominal do verbo que marca mudança de estado espontânea do sujeito, integrando-se ao verbo de ligação “tornar” para expressar transformação não agentiva.
- (D) “que” é conjunção subordinativa integrante, pois introduz uma oração que completa o sentido do verbo “preservar” na oração principal; “se” é índice de indeterminação do sujeito, pois o verbo “tornou” está na terceira pessoa do singular sem sujeito identificável no contexto da frase.

11 - No período “Agora reverencio o manjar, o bolo gelado de coco e abacaxi, o flan de coco, o tiramissu.”, a análise dos mecanismos de flexão nominal e verbal empregados na construção do enunciado evidencia que:

- (A) a forma verbal ajusta-se ao conjunto dos substantivos coordenados por concordância atrativa, enquanto a flexão nominal varia conforme a posição dos termos na sequência enumerativa do período.
- (B) a flexão verbal manifesta concordância semântica com o núcleo mais representativo da enumeração, enquanto os substantivos apresentam variação de número condicionada pelo encadeamento sintático interno.
- (C) a forma verbal estabelece concordância com o termo mais próximo da enumeração, ao passo que a flexão nominal evidencia alternância entre formas simples e compostas com variação obrigatória de número.
- (D) a forma verbal permanece no singular em concordância com sujeito implícito, enquanto os substantivos coordenados apresentam flexão nominal uniforme, ainda que integrem estruturas internas com diferentes níveis de determinação.

12 - No trecho “Durante a comida de sal, pouco se falava. Durante o doce, tudo se dizia.”, quanto à colocação pronominal das duas ocorrências de “se”, observa-se que sua posição no período decorre de um condicionamento sintático que:

- (A) evidencia a próclise em virtude da presença de vocábulos de valor indefinido ou quantificador (“pouco” e “tudo”), antepostos ao verbo, os quais funcionam como elementos atrativos e impedem a posposição do “se”, afastando a possibilidade de ênclise mesmo em contextos de estrutura sintática simples.
- (B) decorre de uma escolha estilística facultativa do autor, uma vez que, na ausência de elementos atratores obrigatórios, a próclise e a ênclise alternam-se livremente em orações declarativas afirmativas simples, sem que a posição do pronome altere o valor sintático ou o sentido da construção.
- (C) resulta da próclise condicionada pela anteposição dos adjuntos adverbiais “durante a comida de sal” e “durante o doce” ao conjunto verbal, pois todo termo anteposto ao verbo em posição de tópico frasal funciona como atrator pronominal, tornando obrigatória a posição próclítica do pronome.
- (D) manifesta-se pela atração exercida pelos pronomes indefinidos “pouco” e “tudo”, os quais funcionam como atratores por exercerem a função de predicativos do sujeito oracional, condicionando a próclise da mesma forma que palavras negativas e advérbios de intensidade.

13 - No período “Não é que eu fiquei mais tradicional, é que tenho saudade de quem fui e de quem se despediu de mim.”, a organização das relações de regência nominal e verbal revela um arranjo sintático em que:

- (A) o substantivo admite complemento com variação preposicional nos segmentos coordenados, enquanto o verbo pronominal apresenta oscilação regencial conforme o encadeamento semântico estabelecido no interior do período.
- (B) o substantivo estabelece relação complementar por preposição variável nos segmentos coordenados, enquanto o verbo pronominal mantém exigência fixa de preposição “de”, criando assimetria regencial na construção.
- (C) o substantivo relaciona-se ao complemento por preposição selecionada pelo contexto semântico, enquanto o verbo pronominal exige preposição fixa, evidenciando assimetria entre regência nominal flexível e verbal estrita.
- (D) o substantivo exige complemento introduzido por preposição reiterada nos segmentos coordenados, ao passo que o verbo pronominal mantém a mesma exigência, produzindo alinhamento estrutural e regularidade na construção.

14 - Na frase “Agora entendo por que a ambrosia e o sagu jamais vão perder a realza”, a expressão “por que” aparece escrita de forma separada e sem acento. Considerando as regras da norma-padrão e o sentido construído no contexto, é correto afirmar que essa grafia se justifica pelo fato de que a expressão:

- (A) introduz uma oração que explica o motivo pelo qual a ambrosia e o sagu não perdem prestígio, equivalendo a “pelo motivo que”, e por isso poderia ser substituída por “pois” sem alterar o sentido da frase.
- (B) retoma implicitamente uma pergunta não formulada no texto — “por qual razão a ambrosia e o sagu jamais perderão a realza?” —, funcionando como pronome interrogativo indireto que complementa o verbo “entendo”.
- (C) liga duas orações indicando a causa do entendimento do narrador, funcionando como conjunção causal equivalente a “porque” (junto e sem acento), de modo que a separação gráfica se deve apenas à presença do verbo “entendo” antes da locução.
- (D) poderia ser grafada como “porquê” (junto e com acento), pois o contexto indica que o narrador apresenta a razão de seu entendimento, e o acento seria justificado por se tratar de um substantivo que nomeia a causa do que foi aprendido ao longo do texto.

15 - Considerando o período “Parece que, quanto mais envelhecemos, mais retornamos às sobremesas da meninice”, a transformação da estrutura sintática, com preservação das relações semânticas e da organização lógico-discursiva, pode ser realizada da seguinte forma:

- (A) “Quando envelhecemos mais, retornamos às sobremesas da meninice com maior intensidade”, mantendo a equivalência ao converter a relação proporcional em uma referência temporal associada.
- (B) “Porque envelhecemos mais, retornamos às sobremesas da meninice com maior frequência”, mantendo a equivalência ao transformar a correlação em uma relação causal direta entre as ideias.
- (C) “Embora envelheçamos mais, retornamos às sobremesas da meninice com maior intensidade”, mantendo a equivalência ao substituir a relação proporcional por uma relação concessiva no período.
- (D) “À medida que envelhecemos, retornamos cada vez mais às sobremesas da meninice”, mantendo a equivalência ao explicitar a correlação proporcional já implícita na construção original.

Raciocínio Lógico Matemático

16 - Em um levantamento sobre hábitos de consumo, 40% dos entrevistados afirmam comprar produtos orgânicos (O), 30% afirmam comprar produtos recicláveis (R) e 15% afirmam comprar ambos.

A porcentagem de entrevistados que comprem produtos orgânicos ou recicláveis é igual a:

- (A) 45%.
- (B) 60%.
- (C) 85%.
- (D) 55%.

17 - Em um mapa, a distância entre duas cidades é de 5 cm. Sabe-se que a escala do mapa é de 1:2.000.000. A distância real entre essas duas cidades, em quilômetros, é igual a:

- (A) 100.
- (B) 160.
- (C) 120.
- (D) 150.

18 - Uma cidade, que em 2020 tinha 150.000 habitantes, tem experimentado um crescimento populacional constante de 3.500 habitantes por ano. Mantendo essa taxa de crescimento, a população estimada desta cidade em 2035 será igual a:

- (A) 198.500 habitantes.
- (B) 202.500 habitantes.
- (C) 205.500 habitantes.
- (D) 197.500 habitantes.

19 - Um investidor deseja diversificar sua carteira aplicando em 4 das 8 criptomoedas mais promissoras do mercado. No entanto, ele decidiu que duas criptomoedas específicas (A e B) não podem ser escolhidas juntas, pois são muito voláteis e representam um risco elevado se combinadas. O total de maneiras diferentes que esse investidor pode selecionar as 4 criptomoedas é igual a:

- (A) 96.
- (B) 55.
- (C) 60.
- (D) 48.

20 - Seja a proposição “Algum relatório está atrasado e todos os prazos foram estendidos”. A negação dessa proposição é dada por:

- (A) Todos os relatórios estão atrasados e nenhum prazo foi estendido.
- (B) Algum relatório não está atrasado e todos os prazos não foram estendidos.
- (C) Nenhum relatório está atrasado ou algum prazo não foi estendido.
- (D) Nenhum relatório está atrasado e algum prazo não foi estendido.

RASCUNHO

Conhecimentos sobre o Município de Tibau/RN

21 - "Tibau foi descoberta pelo navegador holandês Gideon Morris de Jorge em fevereiro de 1641. Após constatar a existência de salinas do Rio Iwipanim (hoje, rio Mossoró) e maravilhado com a variedade de areias, observadas através de uma luneta, chamou pela cor que predominava: Morro Vermelho. Em 5 de julho de 1708, foi dado um importante passo para a exploração e povoação do território. Foi nesse dia que Gonçalo da Costa Faleiro recebeu das mãos do Capitão-Mor do Rio Grande do Norte, Sebastião Nunes Colares, uma sesmaria compreendendo vasta extensão de terra a partir do Morro do Tibau."

(IBGE. Tibau. *IBGE Cidades*. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/tibau>. Acesso em: 20 abr. 2026.)

A formação histórica de localidades no território brasileiro envolve processos de ocupação, circulação e integração econômica que antecedem sua institucionalização administrativa. Assim, a inserção histórica de Tibau remete a dinâmicas amplas. Considerando essas questões, examine as afirmativas a seguir e assinale a correta.

- (A) A incorporação do espaço correspondente a Tibau relaciona-se ao período colonial brasileiro, vinculada à expansão litorânea da colonização portuguesa e às dinâmicas de exploração e circulação no Atlântico sul.
- (B) O processo de ocupação de Tibau ocorreu no contexto da interiorização econômica do período colonial, associado à expansão de atividades agrícolas voltadas ao mercado interno e à formação de núcleos urbanos tardios.
- (C) A ocupação de Tibau relaciona-se diretamente às políticas de industrialização do século XX, quando a região passou a integrar projetos estatais de desenvolvimento do nordeste e planejamento territorial nacional.
- (D) O processo de ocupação de Tibau ocorreu a partir do contexto das reformas administrativas do Primeiro Reinado, quando se consolidaram divisões territoriais modernas no interior do país e se estabeleceu o federalismo.

22 - A formação histórica do município de Tibau evidencia processos de sociabilidade vinculados à mobilidade regional e à incorporação de práticas culturais associadas ao uso do espaço ao longo do tempo. Diante desse quadro, assinale a afirmativa correta.

- (A) As práticas sociais em Tibau desenvolveram-se predominantemente a partir de tradições sertanejas interioranas, com reduzida influência das dinâmicas litorâneas e limitada interação com atividades marítimas.
- (B) A formação cultural de Tibau esteve vinculada a práticas comunitárias homogêneas, com baixa incorporação de elementos externos e reduzida circulação de influências regionais ao longo do tempo.
- (C) A configuração cultural de Tibau desenvolveu-se de modo desvinculado das atividades econômicas locais, estruturando-se de forma independente das relações de trabalho e das formas de uso do território.
- (D) As dinâmicas sociais de Tibau estiveram historicamente associadas à presença de populações litorâneas, articulando práticas como pesca, festividades locais e formas de sociabilidade vinculadas ao ambiente costeiro.

23 - No município de Tibau, as falésias, paredões íngremes encontrados no litoral em quase todo mundo, constituem um elemento notável da paisagem costeira. Considerando os elementos geográficos do município, examine as afirmativas a seguir e assinale a correta.

- (A) As falésias em Tibau resultam predominantemente da atuação de processos eólicos, sendo a na modelagem das escarpas costeiras ao longo do tempo.
- (B) As falésias em Tibau derivam da interação entre abrasão marinha e processos subaéreos, refletindo dinâmica costeira ativa que influencia diretamente o uso do espaço local.
- (C) A ocorrência de falésias em Tibau indica estabilidade completa da linha de costa, evidenciando de processos significativos na dinâmica litorânea contemporânea.
- (D) A formação das falésias em Tibau está associada exclusivamente a eventos tectônicos recentes, não havendo relação com variações do nível relativo do mar no Quaternário.

24 - Considerando a formação histórica e a definição territorial do município de Tibau no contexto das disputas interestaduais entre Rio Grande do Norte e Ceará, especialmente entre 1901 e 1920, analise as afirmativas a seguir quanto às implicações políticas, jurídicas e históricas desse conflito para a consolidação do espaço regional, e assinale a correta.

- (A) A incorporação de Tibau ao Ceará consolidou-se de modo definitivo em 1901, sem contestações relevantes posteriores, refletindo a estabilidade das fronteiras estaduais e a inexistência de disputas judiciais significativas no período republicano inicial.
- (B) A resolução da disputa por Tibau decorreu de decisão administrativa local, desvinculada de instâncias nacionais, demonstrando a autonomia plena dos municípios na definição de seus pertencimentos territoriais no início do século XX.
- (C) A disputa territorial envolvendo Tibau expressou tensões federativas próprias da Primeira República, nas quais a fragilidade dos mecanismos de delimitação favoreceu conflitos prolongados, posteriormente resolvidos por meio de arbitragem jurídica e atuação de elites políticas nacionais.
- (D) A controvérsia sobre Tibau foi resolvida pela intervenção do Estado português, indicando a fragilidade do Estado brasileiro em questões territoriais internas e a dependência de mediação externa para a definição de suas fronteiras estaduais.

25 - A dinâmica econômica de localidades litorâneas no Nordeste brasileiro pode ser apreendida também por meio de processos históricos que relacionam vários elementos, como a ocupação territorial, a circulação de agentes, as disputas jurisdicionais e as reconfigurações no uso social do espaço ao longo do tempo. No caso do município de Tibau, tais elementos assumem particularidades que permitem problematizar sua inserção regional. À luz dessas considerações, identifique a alternativa que apresenta formulação historicamente correta.

- (A) A conformação econômica de Tibau evidencia, desde sua gênese, a constituição de um espaço produtivo articulado a formas manufatureiras descentralizadas, com relativa autonomia frente às dinâmicas primário-exportadoras predominantes no litoral setentrional.
- (B) A inserção econômica de Tibau decorre de um processo contínuo de especialização agrária voltada à exportação, no qual a formação de unidades produtivas monocultoras assegurou estabilidade estrutural desde o período colonial até a contemporaneidade.
- (C) A dinâmica econômica local estruturou-se a partir da implementação de complexos industriais induzidos por políticas estatais, configurando um padrão de desenvolvimento baseado na substituição de importações e na consolidação de um parque fabril regionalizado.
- (D) A trajetória econômica de Tibau pode ser compreendida como resultante de sucessivas reconfigurações no uso do território, articulando práticas de ocupação litorânea, circulação inter-regional e, posteriormente, atividades vinculadas ao veraneio e à valorização turística do espaço.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26 - A Política Nacional de Saúde Bucal propõe mudanças no modelo de atenção à saúde. Considerando suas diretrizes, é correto afirmar que a reorganização do processo de trabalho:

- (A) Pressupõe integração das ações clínicas com práticas coletivas e territoriais.
- (B) Prioriza a ampliação da oferta de procedimentos especializados.
- (C) Mantém a centralidade no atendimento por demanda espontânea.
- (D) Estabelece foco exclusivo nas ações curativas individuais.

27 - No contexto do Ministério da Saúde do Brasil, a Atenção Primária à Saúde organiza-se a partir de atributos essenciais que orientam o processo de trabalho das equipes. Considerando esse referencial, analise as características relacionadas ao atributo “acesso” e assinale a alternativa correta.

- (A) Corresponde ao acompanhamento longitudinal do usuário, com estabelecimento de vínculo contínuo ao longo do tempo entre equipe e população.
- (B) Refere-se à capacidade do serviço de saúde de ser reconhecido como primeiro contato do usuário, garantindo disponibilidade e acolhimento oportuno às demandas.
- (C) Relaciona-se à coordenação do cuidado, com articulação entre os diferentes pontos da rede de atenção à saúde.
- (D) Consiste na organização das ações de saúde a partir da população adscrita e do território sob responsabilidade da equipe.

28 - No contexto da organização do processo de trabalho das equipes de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família, o planejamento das ações deve considerar diferentes elementos para definição de prioridades. À luz das diretrizes do Ministério da Saúde do Brasil, assinale a alternativa correta.

- (A) Deve ser orientado predominantemente pela demanda espontânea, considerando a procura dos usuários pelos serviços.
- (B) Deve priorizar a disponibilidade de insumos e recursos materiais existentes na unidade de saúde.
- (C) Deve basear-se no volume de procedimentos realizados, visando à ampliação da produtividade do serviço.
- (D) Deve ser fundamentado nas necessidades de saúde da população adscrita, considerando o território e o perfil epidemiológico.

29 - No campo da saúde coletiva, as ações preventivas são classificadas de acordo com o momento de intervenção no processo saúde-doença. Considerando essa classificação, analise as intervenções em saúde bucal e indique a alternativa que corresponde à prevenção primária.

- (A) Procedimentos restauradores realizados em dentes com lesões cáries cavitadas.
- (B) Aplicação tópica de fluoretos visando à proteção do esmalte dentário.
- (C) Reabilitação oral por meio de próteses em pacientes com perda dentária.
- (D) Tratamento de doença periodontal em estágios avançados, com perda de inserção.

30 - No âmbito das políticas públicas de saúde, a promoção da saúde bucal constitui um eixo estruturante das ações no SUS, ultrapassando o modelo assistencial centrado na doença. Considerando esse referencial, assinale a alternativa correta.

- (A) Caracteriza-se pela priorização do tratamento de agravos já instalados, com foco na resolução clínica individual.
- (B) Fundamenta-se na ampliação do acesso a procedimentos odontológicos, com ênfase na produtividade do serviço.
- (C) Envolve a atuação sobre determinantes e condicionantes do processo saúde-doença, integrando ações individuais e coletivas.
- (D) Restringe-se à execução de procedimentos preventivos isolados, desvinculados do contexto social do usuário.

31 - No âmbito da saúde bucal coletiva, os indicadores epidemiológicos desempenham papel fundamental na organização das ações em saúde. Tendo em vista sua aplicação no contexto da Atenção Primária, assinale a alternativa correta.

- (A) Substituem a avaliação clínica individual, permitindo a definição direta de condutas terapêuticas.
- (B) São utilizados para restringir o acesso aos serviços, conforme a capacidade operacional da unidade.
- (C) Subsidiaram o planejamento e a tomada de decisão, a partir da análise da situação de saúde da população.
- (D) Limitam-se à mensuração da produção de procedimentos realizados pelas equipes de saúde bucal.

32 - Durante levantamento epidemiológico em uma escola, foram identificados novos casos de cárie ao longo de um ano entre crianças previamente livres da doença. Esse dado refere-se ao(à):

- (A) Incidência da cárie.
- (B) Prevalência da cárie.
- (C) Índice CPO-D.
- (D) Risco absoluto.

33 - Durante a realização de procedimentos odontológicos, o manejo de materiais perfurocortantes representa risco ocupacional relevante. À luz das normas de biossegurança e do gerenciamento de resíduos de serviços de saúde, é correto afirmar que:

- (A) O reencape de agulhas pode ser realizado como medida de proteção, desde que com técnica adequada.
- (B) O descarte pode ser realizado em resíduos comuns quando não houver presença visível de material biológico.
- (C) O material deve ser previamente lavado antes do descarte, visando à redução da carga biológica.
- (D) O descarte deve ocorrer imediatamente após o uso, sem reencape, em recipiente apropriado e resistente à perfuração.

34 - No contexto do processamento de produtos para saúde em odontologia, a classificação dos instrumentais baseia-se no risco potencial de transmissão de infecção. Considerando esse critério, assinale a alternativa correta.

- (A) Instrumentos que entram em contato apenas com pele íntegra são classificados como críticos, exigindo esterilização obrigatória.
- (B) Instrumentos que entram em contato com mucosas são classificados como não críticos, podendo ser submetidos apenas à limpeza.
- (C) Instrumentos que penetram tecidos subepiteliais são classificados como críticos, requerendo esterilização antes do uso.
- (D) Instrumentos de uso odontológico são classificados como descartáveis, independentemente do tipo de contato com os tecidos.

35 - No contexto da prática odontológica, a utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) constitui medida essencial para a prevenção de riscos ocupacionais. Com base nos princípios de biossegurança, indique a opção correta.

- (A) A utilização de EPI pode ser definida conforme a avaliação individual do profissional, considerando sua experiência clínica.
- (B) O uso de EPI deve ocorrer sempre que houver risco de exposição a agentes biológicos, químicos ou físicos.
- (C) A utilização de EPI pode ser dispensada em atendimentos de curta duração, desde que não haja contato direto com sangue.
- (D) O uso de EPI restringe-se a procedimentos invasivos, nos quais há maior risco de contaminação.

36 - Durante o atendimento clínico, o cirurgião-dentista mantém postura com inclinação acentuada do tronco, elevação dos ombros e flexão cervical prolongada ao longo da jornada de trabalho. À luz dos princípios ergonômicos aplicados à prática odontológica, é correto afirmar que:

- (A) A postura descrita não interfere significativamente na saúde ocupacional quando mantida por períodos intermitentes.
- (B) A postura descrita favorece a distribuição equilibrada das cargas musculares, contribuindo para maior eficiência durante o atendimento.
- (C) A postura descrita está associada ao aumento do risco de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho.
- (D) A postura descrita é recomendada em procedimentos que exigem maior precisão visual do campo operatório.

37 - Durante procedimento odontológico, o paciente passa a apresentar sinais compatíveis com pré-síncope, como tontura, sudorese e sensação iminente de desmaio. Com base nas condutas em urgências médicas no consultório odontológico, assinale a alternativa correta.

- (A) O procedimento deve ser concluído de forma rápida, a fim de evitar agravamento do quadro clínico.
- (B) Deve-se administrar medicação disponível na unidade, independentemente da avaliação clínica inicial.
- (C) O paciente deve ser orientado a permanecer imóvel até o término do procedimento, evitando movimentações bruscas.
- (D) O atendimento deve ser imediatamente interrompido, com posicionamento adequado do paciente para restabelecimento hemodinâmico.

38 - Durante atendimento odontológico, um paciente apresenta sudorese intensa, tremores, fraqueza e alteração do estado de alerta após longo período em jejum. Considerando o manejo das urgências médicas no consultório odontológico, marque a opção correta.

- (A) Deve-se interromper o atendimento e administrar fonte de glicose de rápida absorção, caso o paciente esteja consciente.
- (B) O procedimento deve ser mantido até sua finalização, a fim de evitar aumento da ansiedade do paciente.
- (C) Deve-se interromper o atendimento e administrar sedativos para controle dos sintomas autonômicos.
- (D) O paciente deve ser colocado em posição supina e submetido imediatamente a manobras de reanimação cardiopulmonar.

39 - Durante exame clínico, um paciente apresenta áreas de opacidade em esmalte, sem cavitação, localizadas em regiões cervicais e proximais, associadas à presença de biofilme visível. Com base nos princípios atuais da cariologia, assinale a alternativa correta.

- (A) As lesões iniciais de cárie se desenvolvem preferencialmente em superfícies autolimpantes, independentemente da presença de biofilme.
- (B) A presença de biofilme não influencia o desenvolvimento das lesões iniciais, sendo a dieta o único fator determinante.
- (C) As lesões descritas estão associadas a áreas de retenção de biofilme, sendo favorecidas pela dificuldade de higienização local.
- (D) As lesões descritas indicam necessidade imediata de intervenção restauradora, independentemente da atividade da doença.

40 - Durante avaliação periodontal, um paciente apresenta sangramento à sondagem, eritema gengival e edema, sem evidência de perda de inserção clínica ou reabsorção óssea radiográfica. Considerando os critérios diagnósticos das doenças periodontais, marque a alternativa correta.

- (A) O quadro clínico é compatível com gengivite, caracterizada por inflamação restrita aos tecidos gengivais, sem perda de inserção.
- (B) O quadro clínico indica periodontite inicial, com destruição dos tecidos de suporte ainda não detectável radiograficamente.
- (C) A ausência de perda óssea exclui a presença de inflamação gengival significativa.
- (D) O sangramento à sondagem não constitui parâmetro confiável para avaliação da condição periodontal.

41 - Durante a restauração de cavidade classe II com resina composta, o cirurgião-dentista opta pela técnica incremental de inserção do material. Tendo em vista os princípios biomecânicos envolvidos na utilização dessa técnica, assinale a alternativa correta.

- (A) A inserção em incremento único promove melhor controle da contração volumétrica, sendo indicada em cavidades de maior profundidade.
- (B) A técnica incremental elimina a formação de tensões internas, independentemente da configuração cavitária.
- (C) A inserção incremental aumenta o fator de configuração cavitária, intensificando os efeitos da contração de polimerização.
- (D) A técnica incremental contribui para a redução do estresse decorrente da contração de polimerização, favorecendo a adaptação marginal da restauração.

42 - Durante o preparo químico-mecânico dos canais radiculares, a irrigação exerce papel fundamental para o sucesso do tratamento endodôntico. Considerando os princípios biológicos e mecânicos envolvidos nesse processo, indique a opção correta.

- (A) A irrigação substitui a instrumentação mecânica, sendo suficiente para promover a limpeza completa dos canais radiculares.
- (B) A irrigação atua exclusivamente na lubrificação do canal, sem influência significativa na desinfecção do sistema endodôntico.
- (C) A irrigação contribui para a remoção de detritos, dissolução de tecidos orgânicos e redução da carga microbiana no sistema de canais radiculares.
- (D) A irrigação tem como principal finalidade promover o selamento apical durante o preparo do canal radicular.

43 - Após a realização de exodontia, o manejo adequado do alvéolo é determinante para o sucesso do processo de reparo tecidual. Levando em conta os princípios biológicos da cicatrização alveolar, assinale a alternativa correta.

- (A) A manipulação excessiva do alvéolo favorece a organização do coágulo sanguíneo, acelerando o processo de cicatrização.
- (B) A integridade do coágulo sanguíneo é essencial para a cicatrização, sendo sua desorganização associada ao aumento do risco de alveolite.
- (C) A remoção do coágulo sanguíneo contribui para melhor oxigenação local, reduzindo o risco de complicações pós-operatórias.
- (D) A irrigação vigorosa do alvéolo após a exodontia promove maior estabilidade do coágulo e acelera o reparo tecidual.

44 - Durante a administração de anestésicos locais em odontologia, a associação com vasoconstritores é prática comum. Considerando os efeitos farmacológicos dessa associação, assinale a alternativa correta.

- (A) Os vasoconstritores reduzem o fluxo sanguíneo local, retardando a absorção sistêmica do anestésico e prolongando sua duração de ação.
- (B) Os vasoconstritores aumentam a velocidade de absorção do anestésico, favorecendo início mais rápido e maior duração do efeito.
- (C) A presença de vasoconstritores elimina a necessidade de controle da dose anestésica, devido à redução da toxicidade sistêmica.
- (D) Os vasoconstritores impedem a difusão do anestésico pelos tecidos, limitando sua ação ao ponto de aplicação.

45 - No contexto da atenção odontológica à gestante, a abordagem clínica deve considerar as particularidades fisiológicas desse período, bem como as diretrizes das políticas públicas de saúde. À luz das evidências científicas e normativas vigentes, marque a alternativa correta.

- (A) O atendimento odontológico deve ser evitado durante toda a gestação, sendo indicado apenas em situações de urgência.
- (B) Os procedimentos preventivos devem ser adiados até o período pós-parto, devido ao risco aumentado de complicações sistêmicas.
- (C) O atendimento odontológico deve restringir-se ao controle da dor, sendo contraindicado o tratamento de condições infecciosas durante a gestação.
- (D) A atenção odontológica à gestante pode ser realizada com segurança, incluindo ações preventivas, educativas e tratamentos necessários, desde que observados cuidados específicos.

46 - Em uma reunião de planejamento intersetorial, gestores discutem a organização constitucional das ações de saúde no Brasil. Marque a alternativa correta.

- (A) A saúde integra a seguridade social, mas sua execução constitucional é centralizada na União, cabendo aos Municípios atuação suplementar mediante delegação federal.
- (B) A saúde compõe a seguridade social, é direito de todos e dever do Estado, e o Sistema Único de Saúde organiza-se em rede regionalizada, com direção única em cada esfera.
- (C) A competência para legislar sobre proteção à saúde é privativa da União, enquanto Estados e Municípios executam ações sanitárias conforme autorização normativa federal.
- (D) A assistência privada substitui a atuação estatal quando contratada pelo poder público, admitindo repasse regular de recursos públicos a instituições lucrativas.

47 - Em município polo de uma Região de Saúde, a equipe gestora revisa o fluxo assistencial para garantir acesso ordenado e pactuação no Sistema Único de Saúde (SUS). Marque a alternativa correta, conforme o Decreto Federal nº 7.508/2011.

- (A) A Região de Saúde requer atenção primária, urgência e emergência, atenção psicossocial, atenção especializada/hospitalar e vigilância; o acesso inicia nas portas de entrada e se completa na Rede de Atenção à Saúde (RAS).
- (B) A Região de Saúde se organiza a partir da oferta hospitalar, cabendo à Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) definir ações assistenciais e à atenção primária ordenar prioritariamente casos eletivos.
- (C) As portas de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) são escolhidas por cada serviço local, enquanto a Relação Nacional de Ações e Serviços de Saúde (RENASES) substitui a pactuação nas Comissões Intergestores.
- (D) A RAS deve articular serviços regionais por níveis de complexidade, cabendo à RENASES definir medicamentos e à RENAME delimitar ações assistenciais.

48 - Em auditoria interfederativa do Sistema Único de Saúde (SUS), avaliou-se a aplicação em saúde, o rateio de recursos e a prestação de contas. Com base na Lei Complementar Federal nº 141/2012, marque a alternativa correta.

- (A) Estados aplicam 15% e Municípios 12% em ações e serviços públicos de saúde; o rateio prioriza a execução histórica e o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior substitui a análise dos Conselhos de Saúde.
- (B) Estados e Municípios aplicam 12% em ações e serviços públicos de saúde; o rateio é definido por critério populacional uniforme e o Relatório de Gestão dispensa apresentação quadrimestral ao Legislativo.
- (C) Estados aplicam 12% e Municípios 15% em ações e serviços públicos de saúde; o rateio observa necessidades de saúde e o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior reúne recursos, auditorias e oferta assistencial.
- (D) Estados e Municípios aplicam 15% em ações e serviços públicos de saúde; o rateio pode considerar despesas administrativas setoriais e a fiscalização articula controle interno, Poder Legislativo e Tribunais de Contas.

TIPO A	01121 – DENTISTA PSF/SB - SECRETARIA DE SAÚDE	13
--------	---	----

49 - Em auditoria interfederativa, avalia-se a conformidade da aplicação de recursos federais transferidos pelo Fundo Nacional de Saúde (FNS) para ações e serviços públicos de saúde. Nesse contexto, assinale a alternativa correta.

- (A) Os recursos federais são distribuídos em cinco blocos finalísticos, com contas por área temática e livre remanejamento local entre custeio, obras e equipamentos.
- (B) Os recursos são transferidos em dois blocos: Manutenção, para continuidade e funcionamento dos serviços, e Estruturação, para investimentos na rede, conforme o ato de origem.
- (C) O Bloco de Manutenção permite construção e ampliação de unidades quando houver previsão no Plano Municipal de Saúde e aprovação do Conselho de Saúde.
- (D) O Bloco de Estruturação financia despesas rotineiras de funcionamento administrativo, desde que relacionadas à gestão orçamentária anual da saúde.

50 - Em uma região de saúde com vazios assistenciais, fila reprimida para especialidades e hospitais concentrados em município-polo, a gestão pactua fluxos regionais na Rede de Atenção à Saúde (RAS). Sendo assim, indique a alternativa correta.

- (A) A regionalização transfere à média complexidade a coordenação clínica dos casos, mantendo a Atenção Primária à Saúde (APS) como retaguarda territorial.
- (B) A Rede de Atenção à Saúde (RAS) organiza-se por níveis autônomos de atenção, cabendo a cada serviço definir seus próprios critérios de acesso.
- (C) A alta complexidade deve ser incorporada à capacidade instalada municipal, evitando dependência de referências intermunicipais pactuadas.
- (D) A Atenção Primária à Saúde (APS) coordena o cuidado e ordena a rede, articulando acesso regulado aos pontos especializados conforme pactuação regional.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TIBAU/RN
CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 01/2026
NÍVEL SUPERIOR

01121 – DENTISTA PSF/SB - SECRETARIA DE SAÚDE

☒ Ao receber este Caderno de Questões, **verifique** se:

- contém **50 QUESTÕES** de múltipla escolha, numeradas de **1** a **50**;
- caso contrário, solicite ao Fiscal da sala outro Caderno.

NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO

FRASE: **Bom desempenho requer capacitação.**

(Transcrever a frase acima para o **cartão-resposta**)

INSTRUÇÕES GERAIS

- ☒ O tempo de duração da totalidade da Prova será de **4 (quatro)** horas. Este tempo inclui o necessário para a transferência das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- ☒ Confira seus dados pessoais, cargo, número de inscrição e leia atentamente as instruções para preencher o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- ☒ Ainda no **CARTÃO-RESPOSTA**, deverá ser indicado o “**TIPO**” de Caderno de Questões, sob pena de ser **eliminado**.
- ☒ O **CARTÃO-RESPOSTA** não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- ☒ A forma correta de assinalar a alternativa no **CARTÃO-RESPOSTA** é preenchendo toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada de cada questão.
- ☒ Assinale somente uma alternativa em cada questão. Sua resposta não será computada se houver marcação em mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou questões rasuradas. Em hipótese alguma, haverá substituição do **CARTÃO-RESPOSTA** por erro do candidato.
- ☒ Os **3 (três) últimos candidatos** deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
- ☒ Após o término de sua prova, entregue **OBRIGATORIAMENTE** ao Fiscal, este **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** devidamente assinados. Havendo algum problema, informe imediatamente ao Fiscal, para que ele tome as providências necessárias. Caso o candidato não observe as recomendações acima, não lhe caberá qualquer reclamação posterior.
- ☒ Ao sair da sala no término da sua prova, o candidato **NÃO PODERÁ UTILIZAR O BANHEIRO**.
- ☒ O gabarito oficial preliminar da Prova Objetiva será divulgado na Internet, no endereço eletrônico www.idib.org.br, juntamente com os Cadernos de Questões, conforme Edital.

IDIB

**TIPO
B**

**NÃO ESQUEÇA DE
MARCAR O TIPO
CORRESPONDENTE À
SUA PROVA NO
CARTÃO-RESPOSTA!**

CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

- Para responder às questões 01 a 15, utilizar o texto a seguir:

Nem os mortos resistem

Minha esposa gosta de um doce que não é de vó, mas de bisavó: doce de cidra. Ela se delicia com as raspas verdes, cristais de sua esperança.

Eu imaginava que só ela apreciasse esse quitute na face da Terra, mais ninguém. Eu me enganei. Há uma legião de fanáticos.

Comer passa a ser o mesmo que recordar. Não são mais operações distintas. Você busca reprisar as refeições familiares e suprir a falta que sente de todo mundo que partiu.

A sobremesa traz quem já morreu de volta à mesa.

Talvez represente o nosso ímpeto de recuperar a casa cheia, o cotidiano de uma época repleta de promessas.

Do bolo esfriando na janela e enchendo o lar de expectativas; da vontade de ser o primeiro a provar; das receitas típicas que cada um se responsabilizava em preparar para as celebrações (Páscoa, Natal, Ano-Novo e aniversários), criando uma disputa saudável para descobrir qual era a melhor; da implicância em devolver a forma de vidro para o seu dono.

Como as sobremesas se destinavam ao proveito do grupo e permaneciam na geladeira semana afora, simbolizam o alvoroço, o povo apertado na sala e na cozinha, com os cotovelos próximos.

Elas elevavam o ânimo doméstico, liberavam as gargalhadas, injetavam o desejo de prolongar a conversa e de ser mais sociável. Produziam o efeito de inibir a censura. Durante a comida de sal, pouco se falava. Durante o doce, tudo se dizia.

Parece que, quanto mais envelhecemos, mais retornamos às sobremesas da meninice.

Vamos querendo preservar o que se tornou raro.

Resgata-se um período mental de liberdade gustativa, em que não havia restrições com a glicose, ou medo do diabetes, muito menos economia com as gemas dos ovos.

Eu era apaixonado por brigadeiro, por panelinha de coco, por pastel de nata, por queijadinha, por quindim, por guloseimas pequeninas e explosivas de vitalidade. Atualmente só me interessa pela estética e pelo perfume do pudim de leite: a simétrica redoma furada que me sacia por alguns prósperos momentos.

Prevalece um detalhe na transformação de meu comportamento. Abandonei a porção individual pela coletiva, servida em vasilha, a ser dividida com os outros.

O pudim de leite virou minha obsessão. Odiava a casca da cobertura. Hoje devoro inicialmente o recheio, para depois saborear lentamente a crocância do açúcar queimado com a calda.

A arte começa ao cortar uma fatia. Devo controlar a força de minha mão para não abusar com uma incisão transversal e levar o pudim inteiro para o prato.

Não é que eu fiquei mais tradicional, é que tenho saudade de quem fui e de quem se despediu de mim.

Minha existência mudou de parâmetros, abolindo preconceitos alimentares.

Agora respeito o uso do cravo no beijinho ou no arroz-doce. Antes, considerava um desperdício aquele adorno, aquela estaca da especiaria. Eu apenas reclamava do trabalho de tirá-lo.

Agora reverencio o manjar, o bolo gelado de coco e abacaxi, o flan de coco, o tiramissu. Nem mais faço piada com o pavê.

Agora entendo por que a ambrosia e o sagu jamais vão perder a realeza.

Nossas crianças interiores são famintas em repetir a dose e a vida.

Fonte: CARPINEJAR, Fabrício. *Nem os mortos resistem*. O Tempo, 10 abr. 2026. Disponível em: <https://www.otempo.com.br/opiniaofabricio-carpinejar/2026/4/10/nem-os-mortos-resistem>. Acesso em: 23 abr. 2026.

1 - No desenvolvimento argumentativo do texto, a evocação das sobremesas da infância ultrapassa a esfera do paladar e organiza uma reflexão sobre memória, convivência e identidade. Tendo por base a progressão das ideias e os efeitos de sentido produzidos, pode-se afirmar que o texto articula a lembrança dos doces a uma experiência de:

- (A) revisão moral, em que o alimento funciona como critério retrospectivo para o narrador ressignificar, no presente, os hábitos coletivos da infância à luz da experiência adulta.
- (B) compensação sensorial, em que o alimento funciona como substituto concreto das perdas do narrador e reconfigura, no presente, a percepção da ausência daqueles que se foram.
- (C) recomposição afetiva, em que o alimento funciona como mediação simbólica entre o presente do narrador e a permanência interior daqueles que se foram.
- (D) retorno biográfico, em que o alimento funciona como marca discursiva de que o narrador recupera, no presente, os vínculos familiares dissolvidos pelo transcurso do tempo.

2 - Considerando a progressão temática e os mecanismos de organização interna do texto, verifica-se que a estruturação dos parágrafos evidencia um movimento discursivo que:

- (A) estabelece uma hierarquia argumentativa explícita, em que cada parágrafo funciona como prova subordinada a uma tese previamente delimitada e desenvolvida de forma sistemática.
- (B) organiza segmentos temáticos de relativa autonomia que se articulam por contiguidade associativa, permitindo ao leitor diferentes pontos de entrada sem comprometer a unidade semântica global do texto.
- (C) distribui os episódios descritos segundo uma ordem cronológica implícita que ancora os parágrafos do texto organizados em reflexões da experiência do narrador em marcos temporais reconhecíveis.
- (D) retoma continuamente o campo semântico da memória alimentar, reorganizando-o em novas perspectivas e conduzindo o leitor a uma ampliação progressiva do sentido existencial do relato.

3 - No que diz respeito à articulação textual — pronomes e expressões referenciais, nexos coesivos e operadores sequenciais —, é correto afirmar que:

- (A) o paralelismo “Durante a comida de sal, pouco se falava. / Durante o doce, tudo se dizia.” articula, pelo operador sequencial “durante” e pela elipse do substantivo na segunda oração, um contraste semântico entre dois domínios, com a substituição nominal do referente “sobremesa” funcionando como recurso de coesão por elipse nominal.
- (B) o pronome “Elas”, em “Elas elevavam o ânimo doméstico”, retoma anaforicamente o sintagma “as sobremesas” e inaugura uma cadeia de predicções paralelas — “elevavam”, “liberavam”, “injetavam” — cujo encadeamento enumerativo produz acumulação expressiva e reforça a coesão por recorrência referencial ao longo do parágrafo.
- (C) a expressão “o mesmo que”, em “Comer passa a ser o mesmo que recordar”, opera como nexo de equiparação semântica entre dois processos verbais, sendo retomada catafórica e resumitivamente pela estrutura “Não são mais operações distintas”, que reafirma por negação a identidade entre as ações previamente enunciadas.
- (D) o operador “Como”, em “Como as sobremesas se destinavam ao proveito do grupo”, introduz uma oração de natureza concessiva que funciona como premissa argumentativa para a conclusão expressa em “simbolizam o alvoroço”, estabelecendo entre as duas orações uma relação de causa e consequência mediada por encadeamento lógico-discursivo.

4 - No período “Minha existência mudou de parâmetros, abolindo preconceitos alimentares”, a forma verbal “abolindo” encabeça uma construção que, do ponto de vista da sintaxe, constitui uma oração:

- (A) subordinada adjetiva reduzida, cuja forma verbal caracteriza implicitamente o termo antecedente e estabelece uma relação explicativa com o sujeito da oração principal.
- (B) coordenada assindética reduzida, cuja forma nominal estabelece relação de independência sintática com o verbo principal e indica simultaneidade entre ações semanticamente equiparáveis.
- (C) subordinada substantiva reduzida, em que o gerúndio exerce função de complemento verbal exigido pela regência do verbo principal e integra o núcleo do predicado.
- (D) subordinada adverbial reduzida de gerúndio, vinculada ao predicado principal e portadora de valor semântico que expressa desdobramento resultante da mudança enunciada.

5 - Analise o trecho a seguir.

“Eu era apaixonado por brigadeiro, por panelinha de coco, por pastel de nata, por queijadinha, por quindim, por guloseimas pequeninas e explosivas de vitalidade. Atualmente só me interesse pela estética e pelo perfume do pudim de leite: a simétrica redoma furada que me sacia por alguns prósperos momentos.

[...]

Não é que eu fiquei mais tradicional, é que tenho saudade de quem fui e de quem se despediu de mim.”

Considerando o valor que cada forma verbal assume no contexto, é correto afirmar que:

- (A) o verbo “tenho”, no presente do indicativo, expressa um estado que se estende do passado até o momento da enunciação, o que, combinado ao pretérito perfeito de “fui” e “despediu”, constrói a tensão central do trecho entre o que o narrador ainda sente no presente e o que já se encerrou definitivamente no passado.
- (B) o pretérito imperfeito do indicativo em “era”, diferentemente do pretérito perfeito em “fiquei” e “fui”, indica uma ação que durou por um período prolongado no passado, com marcação de conclusão, o que permite ao narrador evocar a paixão da infância como um estado contínuo que contrasta com a condição presente expressa pelos verbos no presente do indicativo.
- (C) os verbos “fiquei” e “fui” constroem perspectivas temporais distintas: “fiquei” marca uma transformação de estado com repercussão no presente, enquanto “fui” delimita uma identidade passada que o narrador contempla com distanciamento — e os dois juntos constroem a ideia de que a experiência afetiva está em processo de ressignificação.
- (D) o presente do indicativo em “interesse”, “sacia” e “é” expressa estados que o narrador descreve como circunscritos ao momento da enunciação, de modo que a alternância com o pretérito opera como variação de perspectiva temporal sem implicar transformação da identidade do sujeito.

6 - No trecho “Prevalece um detalhe na transformação de meu comportamento”, articulado ao desenvolvimento global do texto, a expressão “prevalece um detalhe” assume um valor semântico-discursivo que, no interior da construção argumentativa e da progressão de sentidos, caracteriza-se por:

- (A) estabelecer uma pausa reflexiva que suspende o ritmo descritivo e introduz novo ângulo de observação sobre a relação entre o narrador e seus objetos afetivos.
- (B) marcar um ponto de virada semântica em que o elemento aparentemente menor ancora a transformação do narrador, articulando mudança de hábito e reconfiguração identitária.
- (C) introduzir uma informação de caráter acessório que delimita o alcance das reflexões anteriores, operando como recurso de contenção semântica e restringindo a expansão interpretativa construída nos segmentos precedentes.
- (D) destacar um aspecto circunstancial cuja função consiste em exemplificar concretamente uma prática alimentar, sem interferir na rede de significações que articula memória afetiva e transformação subjetiva ao longo do texto.

7 - Considere o fragmento abaixo:

“Do bolo esfriando na janela e enchendo o lar de expectativas; da vontade de ser o primeiro a provar; das receitas típicas que cada um se responsabilizava em preparar para as celebrações (Páscoa, Natal, Ano-Novo e aniversários), criando uma disputa saudável para descobrir qual era a melhor; da implicância em devolver a forma de vidro para o seu dono”

No fragmento, o emprego do ponto e vírgula, das vírgulas e dos parênteses contribui para a organização sintático-discursiva do período, de modo que tais sinais de pontuação estruturam o enunciado como uma construção que:

- (A) distribui segmentos de natureza argumentativa em sequência lógica, sendo o ponto e vírgula responsável por introduzir conclusões parciais, os parênteses por indicar ressalvas e a vírgula por marcar quebra de paralelismo sintático.
- (B) organiza orações coordenadas com independência semântica plena, ao passo que os parênteses delimitam informação acessória desvinculada e a vírgula separa termos deslocados com função de correção estrutural.
- (C) segmenta unidades sintaticamente equivalentes em enumeração paralelística, enquanto os parênteses inserem detalhamento explicativo e a vírgula introduz segmento com valor circunstancial associado ao encadeamento descritivo.
- (D) estabelece hierarquia sintática entre segmentos principais e subordinados, em que o ponto e vírgula marca subordinação implícita, os parênteses restringem o sentido do termo antecedente e a vírgula indica oposição semântica.

8 - No trecho “Elas elevavam o ânimo doméstico, liberavam as gargalhadas, injetavam o desejo de prolongar a conversa e de ser mais sociável”, a palavra “sociável” foi formada por um processo em que ocorre:

- (A) transformação de uma palavra primitiva em outra classe gramatical sem alteração formal, caracterizando mudança funcional no interior do sistema linguístico.
- (B) adição de um sufixo a uma base lexical latina, compartilhada com o campo semântico de social e sociedade, à qual se adiciona o sufixo -ável, formador de adjetivos.
- (C) adição simultânea de prefixo e sufixo a um radical, de modo que a retirada de um dos elementos mantém a palavra com sentido completo no sistema da língua.
- (D) junção de dois radicais autônomos que preservam seus significados originais, formando um composto sem alteração estrutural de seus constituintes.

9 - Considerando o trecho “Resgata-se um período mental de liberdade gustativa, em que não havia restrições com a glicose, ou medo do diabetes, muito menos economia com as gemas dos ovos”, analise as seguintes reescritas do trecho:

- I. “Resgatam-se uns períodos mentais de liberdade gustativa...”
- II. “Precisa-se de uns períodos mentais de liberdade gustativa...”

Em relação à concordância verbal na frase original e nas reescritas I e II, é correto afirmar que na frase original:

- (A) o “se” é índice de indeterminação do sujeito, o que justificaria o verbo no singular independentemente do substantivo que o segue; em I, a concordância no plural está incorreta, pois o índice de indeterminação não concorda com o substantivo seguinte; em II, o verbo no singular está correto, pois “precisa-se de” segue a mesma regra de indeterminação do sujeito aplicada à frase original.
- (B) o “se” é partícula apassivadora e “um período” é o sujeito paciente, o que justifica o verbo no singular; em I, a concordância no plural está correta pelo mesmo motivo, pois “uns períodos” passa a ser o sujeito paciente; em II, o verbo permanece no singular porque “precisa-se” admite a mesma análise de voz passiva sintética da frase original.
- (C) o “se” é partícula apassivadora e “um período” é o sujeito paciente, o que justifica o verbo no singular; em I, a concordância no plural está correta pelo mesmo motivo; em II, o verbo permanece no singular porque “precisa” é transitivo indireto e o “se” funciona como índice de indeterminação do sujeito, não como apassivadora.
- (D) o “se” é índice de indeterminação do sujeito, pois “resgatar” é transitivo direto e não admite voz passiva sintética; em I, a concordância no plural está incorreta pela mesma razão, pois o índice de indeterminação exige verbo na terceira pessoa do singular; em II, o verbo no singular está correto porque “precisa-se” segue a mesma regra de indeterminação.

10 - Na frase “Vamos querendo preservar o que se tornou raro”, as palavras “que” e “se” exercem, respectivamente, as seguintes funções:

- (A) “que” é conjunção subordinativa integrante, pois introduz uma oração que completa o sentido do verbo “preservar” na oração principal; “se” é índice de indeterminação do sujeito, pois o verbo “tornou” está na terceira pessoa do singular sem sujeito identificável no contexto da frase.
- (B) “que” é conjunção integrante com função de objeto direto do verbo “preservar”, pois retoma o antecedente “o” e integra a oração subordinada; “se” é pronome reflexivo, pois indica que o sujeito indeterminado da oração pratica e recebe ao mesmo tempo a ação de tornar-se raro.
- (C) “que” é pronome relativo com função de sujeito do verbo “tornou”, pois retoma o antecedente contido em “o” e ocupa a posição de sujeito na oração subordinada; “se” é partícula apassivadora, pois o verbo “tornar” é transitivo indireto e o conjunto “se tornou raro” equivale a “foi tornado raro”.
- (D) “que” é pronome relativo com função de sujeito do verbo “tornar-se” na oração subordinada adjetiva; o “se” integra a forma pronominal do verbo que marca mudança de estado espontânea do sujeito, integrando-se ao verbo de ligação “tornar” para expressar transformação não agentiva.

11 - No período “Agora reverencio o manjar, o bolo gelado de coco e abacaxi, o flan de coco, o tiramissu.”, a análise dos mecanismos de flexão nominal e verbal empregados na construção do enunciado evidencia que:

- (A) a forma verbal permanece no singular em concordância com sujeito implícito, enquanto os substantivos coordenados apresentam flexão nominal uniforme, ainda que integrem estruturas internas com diferentes níveis de determinação.
- (B) a forma verbal ajusta-se ao conjunto dos substantivos coordenados por concordância atrativa, enquanto a flexão nominal varia conforme a posição dos termos na sequência enumerativa do período.
- (C) a flexão verbal manifesta concordância semântica com o núcleo mais representativo da enumeração, enquanto os substantivos apresentam variação de número condicionada pelo encadeamento sintático interno.
- (D) a forma verbal estabelece concordância com o termo mais próximo da enumeração, ao passo que a flexão nominal evidencia alternância entre formas simples e compostas com variação obrigatória de número.

12 - No trecho “Durante a comida de sal, pouco se falava. Durante o doce, tudo se dizia.”, quanto à colocação pronominal das duas ocorrências de “se”, observa-se que sua posição no período decorre de um condicionamento sintático que:

- (A) manifesta-se pela atração exercida pelos pronomes indefinidos “pouco” e “tudo”, os quais funcionam como atratores por exercerem a função de predicativos do sujeito oracional, condicionando a próclise da mesma forma que palavras negativas e advérbios de intensidade.
- (B) evidencia a próclise em virtude da presença de vocábulos de valor indefinido ou quantificador (“pouco” e “tudo”), antepostos ao verbo, os quais funcionam como elementos atrativos e impedem a posposição do “se”, afastando a possibilidade de ênclise mesmo em contextos de estrutura sintática simples.
- (C) decorre de uma escolha estilística facultativa do autor, uma vez que, na ausência de elementos atratores obrigatórios, a próclise e a ênclise alternam-se livremente em orações declarativas afirmativas simples, sem que a posição do pronome altere o valor sintático ou o sentido da construção.
- (D) resulta da próclise condicionada pela anteposição dos adjuntos adverbiais “durante a comida de sal” e “durante o doce” ao conjunto verbal, pois todo termo anteposto ao verbo em posição de tópico frasal funciona como atrator pronominal, tornando obrigatória a posição proclítica do pronome.

13 - No período “Não é que eu fiquei mais tradicional, é que tenho saudade de quem fui e de quem se despediu de mim.”, a organização das relações de regência nominal e verbal revela um arranjo sintático em que:

- (A) o substantivo exige complemento introduzido por preposição reiterada nos segmentos coordenados, ao passo que o verbo pronominal mantém a mesma exigência, produzindo alinhamento estrutural e regularidade na construção.
- (B) o substantivo admite complemento com variação preposicional nos segmentos coordenados, enquanto o verbo pronominal apresenta oscilação regencial conforme o encadeamento semântico estabelecido no interior do período.
- (C) o substantivo estabelece relação complementar por preposição variável nos segmentos coordenados, enquanto o verbo pronominal mantém exigência fixa de preposição “de”, criando assimetria regencial na construção.
- (D) o substantivo relaciona-se ao complemento por preposição selecionada pelo contexto semântico, enquanto o verbo pronominal exige preposição fixa, evidenciando assimetria entre regência nominal flexível e verbal estrita.

14 - Na frase “Agora entendo por que a ambrosia e o sagu jamais vão perder a realeza”, a expressão “por que” aparece escrita de forma separada e sem acento. Considerando as regras da norma-padrão e o sentido construído no contexto, é correto afirmar que essa grafia se justifica pelo fato de que a expressão:

- (A) poderia ser grafada como “porquê” (junto e com acento), pois o contexto indica que o narrador apresenta a razão de seu entendimento, e o acento seria justificado por se tratar de um substantivo que nomeia a causa do que foi aprendido ao longo do texto.
- (B) introduz uma oração que explica o motivo pelo qual a ambrosia e o sagu não perdem prestígio, equivalendo a “pelo motivo que”, e por isso poderia ser substituída por “pois” sem alterar o sentido da frase.
- (C) retoma implicitamente uma pergunta não formulada no texto — “por qual razão a ambrosia e o sagu jamais perderão a realeza?” —, funcionando como pronome interrogativo indireto que complementa o verbo “entendo”.
- (D) liga duas orações indicando a causa do entendimento do narrador, funcionando como conjunção causal equivalente a “porque” (junto e sem acento), de modo que a separação gráfica se deve apenas à presença do verbo “entendo” antes da locução.

15 - Considerando o período “Parece que, quanto mais envelhecemos, mais retornamos às sobremesas da meninice”, a transformação da estrutura sintática, com preservação das relações semânticas e da organização lógico-discursiva, pode ser realizada da seguinte forma:

- (A) “À medida que envelhecemos, retornamos cada vez mais às sobremesas da meninice”, mantendo a equivalência ao explicitar a correlação proporcional já implícita na construção original.
- (B) “Quando envelhecemos mais, retornamos às sobremesas da meninice com maior intensidade”, mantendo a equivalência ao converter a relação proporcional em uma referência temporal associada.
- (C) “Porque envelhecemos mais, retornamos às sobremesas da meninice com maior frequência”, mantendo a equivalência ao transformar a correlação em uma relação causal direta entre as ideias.
- (D) “Embora envelheçamos mais, retornamos às sobremesas da meninice com maior intensidade”, mantendo a equivalência ao substituir a relação proporcional por uma relação concessiva no período.

Raciocínio Lógico Matemático

16 - Em um levantamento sobre hábitos de consumo, 40% dos entrevistados afirmam comprar produtos orgânicos (O), 30% afirmam comprar produtos recicláveis (R) e 15% afirmam comprar ambos.

A porcentagem de entrevistados que comprem produtos orgânicos ou recicláveis é igual a:

- (A) 55%.
- (B) 45%.
- (C) 60%.
- (D) 85%.

17 - Em um mapa, a distância entre duas cidades é de 5 cm. Sabe-se que a escala do mapa é de 1:2.000.000. A distância real entre essas duas cidades, em quilômetros, é igual a:

- (A) 150.
- (B) 100.
- (C) 160.
- (D) 120.

18 - Uma cidade, que em 2020 tinha 150.000 habitantes, tem experimentado um crescimento populacional constante de 3.500 habitantes por ano. Mantendo essa taxa de crescimento, a população estimada desta cidade em 2035 será igual a:

- (A) 197.500 habitantes.
- (B) 198.500 habitantes.
- (C) 202.500 habitantes.
- (D) 205.500 habitantes.

19 - Um investidor deseja diversificar sua carteira aplicando em 4 das 8 criptomoedas mais promissoras do mercado. No entanto, ele decidiu que duas criptomoedas específicas (A e B) não podem ser escolhidas juntas, pois são muito voláteis e representam um risco elevado se combinadas. O total de maneiras diferentes que esse investidor pode selecionar as 4 criptomoedas é igual a:

- (A) 48.
- (B) 96.
- (C) 55.
- (D) 60.

20 - Seja a proposição “Algum relatório está atrasado e todos os prazos foram estendidos”. A negação dessa proposição é dada por:

- (A) Nenhum relatório está atrasado e algum prazo não foi estendido.
- (B) Todos os relatórios estão atrasados e nenhum prazo foi estendido.
- (C) Algum relatório não está atrasado e todos os prazos não foram estendidos.
- (D) Nenhum relatório está atrasado ou algum prazo não foi estendido.

RASCUNHO

Conhecimentos sobre o Município de Tibau/RN

21 - "Tibau foi descoberta pelo navegador holandês Gideon Morris de Jorge em fevereiro de 1641. Após constatar a existência de salinas do Rio Iwipanim (hoje, rio Mossoró) e maravilhado com a variedade de areias, observadas através de uma luneta, chamou pela cor que predominava: Morro Vermelho. Em 5 de julho de 1708, foi dado um importante passo para a exploração e povoação do território. Foi nesse dia que Gonçalo da Costa Faleiro recebeu das mãos do Capitão-Mor do Rio Grande do Norte, Sebastião Nunes Colares, uma sesmaria compreendendo vasta extensão de terra a partir do Morro do Tibau."

(IBGE. Tibau. *IBGE Cidades*. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/tibau>. Acesso em: 20 abr. 2026.)

A formação histórica de localidades no território brasileiro envolve processos de ocupação, circulação e integração econômica que antecedem sua institucionalização administrativa. Assim, a inserção histórica de Tibau remete a dinâmicas amplas. Considerando essas questões, examine as afirmativas a seguir e assinale a correta.

- (A) O processo de ocupação de Tibau ocorreu a partir do contexto das reformas administrativas do Primeiro Reinado, quando se consolidaram divisões territoriais modernas no interior do país e se estabeleceu o federalismo.
- (B) A incorporação do espaço correspondente a Tibau relaciona-se ao período colonial brasileiro, vinculada à expansão litorânea da colonização portuguesa e às dinâmicas de exploração e circulação no Atlântico sul.
- (C) O processo de ocupação de Tibau ocorreu no contexto da interiorização econômica do período colonial, associado à expansão de atividades agrícolas voltadas ao mercado interno e à formação de núcleos urbanos tardios.
- (D) A ocupação de Tibau relaciona-se diretamente às políticas de industrialização do século XX, quando a região passou a integrar projetos estatais de desenvolvimento do nordeste e planejamento territorial nacional.

22 - A formação histórica do município de Tibau evidencia processos de sociabilidade vinculados à mobilidade regional e à incorporação de práticas culturais associadas ao uso do espaço ao longo do tempo. Diante desse quadro, assinale a afirmativa correta.

- (A) As dinâmicas sociais de Tibau estiveram historicamente associadas à presença de populações litorâneas, articulando práticas como pesca, festividades locais e formas de sociabilidade vinculadas ao ambiente costeiro.
- (B) As práticas sociais em Tibau desenvolveram-se predominantemente a partir de tradições sertanejas interioranas, com reduzida influência das dinâmicas litorâneas e limitada interação com atividades marítimas.
- (C) A formação cultural de Tibau esteve vinculada a práticas comunitárias homogêneas, com baixa incorporação de elementos externos e reduzida circulação de influências regionais ao longo do tempo.
- (D) A configuração cultural de Tibau desenvolveu-se de modo desvinculado das atividades econômicas locais, estruturando-se de forma independente das relações de trabalho e das formas de uso do território.

23 - No município de Tibau, as falésias, paredões íngremes encontrados no litoral em quase todo mundo, constituem um elemento notável da paisagem costeira. Considerando os elementos geográficos do município, examine as afirmativas a seguir e assinale a correta.

- (A) A formação das falésias em Tibau está associada exclusivamente a eventos tectônicos recentes, não havendo relação com variações do nível relativo do mar no Quaternário.
- (B) As falésias em Tibau resultam predominantemente da atuação de processos eólicos, sendo a na modelagem das escarpas costeiras ao longo do tempo.
- (C) As falésias em Tibau derivam da interação entre abrasão marinha e processos subaéreos, refletindo dinâmica costeira ativa que influencia diretamente o uso do espaço local.
- (D) A ocorrência de falésias em Tibau indica estabilidade completa da linha de costa, evidenciando de processos significativos na dinâmica litorânea contemporânea.

24 - Considerando a formação histórica e a definição territorial do município de Tibau no contexto das disputas interestaduais entre Rio Grande do Norte e Ceará, especialmente entre 1901 e 1920, analise as afirmativas a seguir quanto às implicações políticas, jurídicas e históricas desse conflito para a consolidação do espaço regional, e assinale a correta.

- (A) A controvérsia sobre Tibau foi resolvida pela intervenção do Estado português, indicando a fragilidade do Estado brasileiro em questões territoriais internas e a dependência de mediação externa para a definição de suas fronteiras estaduais.
- (B) A incorporação de Tibau ao Ceará consolidou-se de modo definitivo em 1901, sem contestações relevantes posteriores, refletindo a estabilidade das fronteiras estaduais e a inexistência de disputas judiciais significativas no período republicano inicial.
- (C) A resolução da disputa por Tibau decorreu de decisão administrativa local, desvinculada de instâncias nacionais, demonstrando a autonomia plena dos municípios na definição de seus pertencimentos territoriais no início do século XX.
- (D) A disputa territorial envolvendo Tibau expressou tensões federativas próprias da Primeira República, nas quais a fragilidade dos mecanismos de delimitação favoreceu conflitos prolongados, posteriormente resolvidos por meio de arbitragem jurídica e atuação de elites políticas nacionais.

25 - A dinâmica econômica de localidades litorâneas no Nordeste brasileiro pode ser apreendida também por meio de processos históricos que relacionam vários elementos, como a ocupação territorial, a circulação de agentes, as disputas jurisdicionais e as reconfigurações no uso social do espaço ao longo do tempo. No caso do município de Tibau, tais elementos assumem particularidades que permitem problematizar sua inserção regional. À luz dessas considerações, identifique a alternativa que apresenta formulação historicamente correta.

- (A) A trajetória econômica de Tibau pode ser compreendida como resultante de sucessivas reconfigurações no uso do território, articulando práticas de ocupação litorânea, circulação inter-regional e, posteriormente, atividades vinculadas ao veraneio e à valorização turística do espaço.
- (B) A conformação econômica de Tibau evidencia, desde sua gênese, a constituição de um espaço produtivo articulado a formas manufatureiras descentralizadas, com relativa autonomia frente às dinâmicas primário-exportadoras predominantes no litoral setentrional.
- (C) A inserção econômica de Tibau decorre de um processo contínuo de especialização agrária voltada à exportação, no qual a formação de unidades produtivas monocultoras assegurou estabilidade estrutural desde o período colonial até a contemporaneidade.
- (D) A dinâmica econômica local estruturou-se a partir da implementação de complexos industriais induzidos por políticas estatais, configurando um padrão de desenvolvimento baseado na substituição de importações e na consolidação de um parque fabril regionalizado.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26 - A Política Nacional de Saúde Bucal propõe mudanças no modelo de atenção à saúde. Considerando suas diretrizes, é correto afirmar que a reorganização do processo de trabalho:

- (A) Estabelece foco exclusivo nas ações curativas individuais.
- (B) Pressupõe integração das ações clínicas com práticas coletivas e territoriais.
- (C) Prioriza a ampliação da oferta de procedimentos especializados.
- (D) Mantém a centralidade no atendimento por demanda espontânea.

27 - No contexto do Ministério da Saúde do Brasil, a Atenção Primária à Saúde organiza-se a partir de atributos essenciais que orientam o processo de trabalho das equipes. Considerando esse referencial, analise as características relacionadas ao atributo “acesso” e assinale a alternativa correta.

- (A) Consiste na organização das ações de saúde a partir da população adscrita e do território sob responsabilidade da equipe.
- (B) Corresponde ao acompanhamento longitudinal do usuário, com estabelecimento de vínculo contínuo ao longo do tempo entre equipe e população.
- (C) Refere-se à capacidade do serviço de saúde de ser reconhecido como primeiro contato do usuário, garantindo disponibilidade e acolhimento oportuno às demandas.
- (D) Relaciona-se à coordenação do cuidado, com articulação entre os diferentes pontos da rede de atenção à saúde.

28 - No contexto da organização do processo de trabalho das equipes de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família, o planejamento das ações deve considerar diferentes elementos para definição de prioridades. À luz das diretrizes do Ministério da Saúde do Brasil, assinale a alternativa correta.

- (A) Deve ser fundamentado nas necessidades de saúde da população adscrita, considerando o território e o perfil epidemiológico.
- (B) Deve ser orientado predominantemente pela demanda espontânea, considerando a procura dos usuários pelos serviços.
- (C) Deve priorizar a disponibilidade de insumos e recursos materiais existentes na unidade de saúde.
- (D) Deve basear-se no volume de procedimentos realizados, visando à ampliação da produtividade do serviço.

29 - No campo da saúde coletiva, as ações preventivas são classificadas de acordo com o momento de intervenção no processo saúde-doença. Considerando essa classificação, analise as intervenções em saúde bucal e indique a alternativa que corresponde à prevenção primária.

- (A) Tratamento de doença periodontal em estágios avançados, com perda de inserção.
- (B) Procedimentos restauradores realizados em dentes com lesões cáries cavitadas.
- (C) Aplicação tópica de fluoretos visando à proteção do esmalte dentário.
- (D) Reabilitação oral por meio de próteses em pacientes com perda dentária.

30 - No âmbito das políticas públicas de saúde, a promoção da saúde bucal constitui um eixo estruturante das ações no SUS, ultrapassando o modelo assistencial centrado na doença. Considerando esse referencial, assinale a alternativa correta.

- (A) Restringe-se à execução de procedimentos preventivos isolados, desvinculados do contexto social do usuário.
- (B) Caracteriza-se pela priorização do tratamento de agravos já instalados, com foco na resolução clínica individual.
- (C) Fundamenta-se na ampliação do acesso a procedimentos odontológicos, com ênfase na produtividade do serviço.
- (D) Envolve a atuação sobre determinantes e condicionantes do processo saúde-doença, integrando ações individuais e coletivas.

31 - No âmbito da saúde bucal coletiva, os indicadores epidemiológicos desempenham papel fundamental na organização das ações em saúde. Tendo em vista sua aplicação no contexto da Atenção Primária, assinale a alternativa correta.

- (A) Limitam-se à mensuração da produção de procedimentos realizados pelas equipes de saúde bucal.
- (B) Substituem a avaliação clínica individual, permitindo a definição direta de condutas terapêuticas.
- (C) São utilizados para restringir o acesso aos serviços, conforme a capacidade operacional da unidade.
- (D) Subsidiaram o planejamento e a tomada de decisão, a partir da análise da situação de saúde da população.

32 - Durante levantamento epidemiológico em uma escola, foram identificados novos casos de cárie ao longo de um ano entre crianças previamente livres da doença. Esse dado refere-se ao(à):

- (A) Risco absoluto.
- (B) Incidência da cárie.
- (C) Prevalência da cárie.
- (D) Índice CPO-D.

33 - Durante a realização de procedimentos odontológicos, o manejo de materiais perfurocortantes representa risco ocupacional relevante. À luz das normas de biossegurança e do gerenciamento de resíduos de serviços de saúde, é correto afirmar que:

- (A) O descarte deve ocorrer imediatamente após o uso, sem reencape, em recipiente apropriado e resistente à perfuração.
- (B) O reencape de agulhas pode ser realizado como medida de proteção, desde que com técnica adequada.
- (C) O descarte pode ser realizado em resíduos comuns quando não houver presença visível de material biológico.
- (D) O material deve ser previamente lavado antes do descarte, visando à redução da carga biológica.

34 - No contexto do processamento de produtos para saúde em odontologia, a classificação dos instrumentais baseia-se no risco potencial de transmissão de infecção. Considerando esse critério, assinale a alternativa correta.

- (A) Instrumentos de uso odontológico são classificados como descartáveis, independentemente do tipo de contato com os tecidos.
- (B) Instrumentos que entram em contato apenas com pele íntegra são classificados como críticos, exigindo esterilização obrigatória.
- (C) Instrumentos que entram em contato com mucosas são classificados como não críticos, podendo ser submetidos apenas à limpeza.
- (D) Instrumentos que penetram tecidos subepiteliais são classificados como críticos, requerendo esterilização antes do uso.

35 - No contexto da prática odontológica, a utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) constitui medida essencial para a prevenção de riscos ocupacionais. Com base nos princípios de biossegurança, indique a opção correta.

- (A) O uso de EPI restringe-se a procedimentos invasivos, nos quais há maior risco de contaminação.
- (B) A utilização de EPI pode ser definida conforme a avaliação individual do profissional, considerando sua experiência clínica.
- (C) O uso de EPI deve ocorrer sempre que houver risco de exposição a agentes biológicos, químicos ou físicos.
- (D) A utilização de EPI pode ser dispensada em atendimentos de curta duração, desde que não haja contato direto com sangue.

36 - Durante o atendimento clínico, o cirurgião-dentista mantém postura com inclinação acentuada do tronco, elevação dos ombros e flexão cervical prolongada ao longo da jornada de trabalho. À luz dos princípios ergonômicos aplicados à prática odontológica, é correto afirmar que:

- (A) A postura descrita é recomendada em procedimentos que exigem maior precisão visual do campo operatório.
- (B) A postura descrita não interfere significativamente na saúde ocupacional quando mantida por períodos intermitentes.
- (C) A postura descrita favorece a distribuição equilibrada das cargas musculares, contribuindo para maior eficiência durante o atendimento.
- (D) A postura descrita está associada ao aumento do risco de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho.

37 - Durante procedimento odontológico, o paciente passa a apresentar sinais compatíveis com pré-síncope, como tontura, sudorese e sensação iminente de desmaio. Com base nas condutas em urgências médicas no consultório odontológico, assinale a alternativa correta.

- (A) O atendimento deve ser imediatamente interrompido, com posicionamento adequado do paciente para restabelecimento hemodinâmico.
- (B) O procedimento deve ser concluído de forma rápida, a fim de evitar agravamento do quadro clínico.
- (C) Deve-se administrar medicação disponível na unidade, independentemente da avaliação clínica inicial.
- (D) O paciente deve ser orientado a permanecer imóvel até o término do procedimento, evitando movimentações bruscas.

38 - Durante atendimento odontológico, um paciente apresenta sudorese intensa, tremores, fraqueza e alteração do estado de alerta após longo período em jejum. Considerando o manejo das urgências médicas no consultório odontológico, marque a opção correta.

- (A) O paciente deve ser colocado em posição supina e submetido imediatamente a manobras de reanimação cardiopulmonar.
- (B) Deve-se interromper o atendimento e administrar fonte de glicose de rápida absorção, caso o paciente esteja consciente.
- (C) O procedimento deve ser mantido até sua finalização, a fim de evitar aumento da ansiedade do paciente.
- (D) Deve-se interromper o atendimento e administrar sedativos para controle dos sintomas autonômicos.

39 - Durante exame clínico, um paciente apresenta áreas de opacidade em esmalte, sem cavitação, localizadas em regiões cervicais e proximais, associadas à presença de biofilme visível. Com base nos princípios atuais da cariologia, assinale a alternativa correta.

- (A) As lesões descritas indicam necessidade imediata de intervenção restauradora, independentemente da atividade da doença.
- (B) As lesões iniciais de cárie se desenvolvem preferencialmente em superfícies autolimpantes, independentemente da presença de biofilme.
- (C) A presença de biofilme não influencia o desenvolvimento das lesões iniciais, sendo a dieta o único fator determinante.
- (D) As lesões descritas estão associadas a áreas de retenção de biofilme, sendo favorecidas pela dificuldade de higienização local.

40 - Durante avaliação periodontal, um paciente apresenta sangramento à sondagem, eritema gengival e edema, sem evidência de perda de inserção clínica ou reabsorção óssea radiográfica. Considerando os critérios diagnósticos das doenças periodontais, marque a alternativa correta.

- (A) O sangramento à sondagem não constitui parâmetro confiável para avaliação da condição periodontal.
- (B) O quadro clínico é compatível com gengivite, caracterizada por inflamação restrita aos tecidos gengivais, sem perda de inserção.
- (C) O quadro clínico indica periodontite inicial, com destruição dos tecidos de suporte ainda não detectável radiograficamente.
- (D) A ausência de perda óssea exclui a presença de inflamação gengival significativa.

41 - Durante a restauração de cavidade classe II com resina composta, o cirurgião-dentista opta pela técnica incremental de inserção do material. Tendo em vista os princípios biomecânicos envolvidos na utilização dessa técnica, assinale a alternativa correta.

- (A) A técnica incremental contribui para a redução do estresse decorrente da contração de polimerização, favorecendo a adaptação marginal da restauração.
- (B) A inserção em incremento único promove melhor controle da contração volumétrica, sendo indicada em cavidades de maior profundidade.
- (C) A técnica incremental elimina a formação de tensões internas, independentemente da configuração cavitária.
- (D) A inserção incremental aumenta o fator de configuração cavitária, intensificando os efeitos da contração de polimerização.

42 - Durante o preparo químico-mecânico dos canais radiculares, a irrigação exerce papel fundamental para o sucesso do tratamento endodôntico. Considerando os princípios biológicos e mecânicos envolvidos nesse processo, indique a opção correta.

- (A) A irrigação tem como principal finalidade promover o selamento apical durante o preparo do canal radicular.
- (B) A irrigação substitui a instrumentação mecânica, sendo suficiente para promover a limpeza completa dos canais radiculares.
- (C) A irrigação atua exclusivamente na lubrificação do canal, sem influência significativa na desinfecção do sistema endodôntico.
- (D) A irrigação contribui para a remoção de detritos, dissolução de tecidos orgânicos e redução da carga microbiana no sistema de canais radiculares.

43 - Após a realização de exodontia, o manejo adequado do alvéolo é determinante para o sucesso do processo de reparo tecidual. Levando em conta os princípios biológicos da cicatrização alveolar, assinale a alternativa correta.

- (A) A irrigação vigorosa do alvéolo após a exodontia promove maior estabilidade do coágulo e acelera o reparo tecidual.
- (B) A manipulação excessiva do alvéolo favorece a organização do coágulo sanguíneo, acelerando o processo de cicatrização.
- (C) A integridade do coágulo sanguíneo é essencial para a cicatrização, sendo sua desorganização associada ao aumento do risco de alveolite.
- (D) A remoção do coágulo sanguíneo contribui para melhor oxigenação local, reduzindo o risco de complicações pós-operatórias.

44 - Durante a administração de anestésicos locais em odontologia, a associação com vasoconstritores é prática comum. Considerando os efeitos farmacológicos dessa associação, assinale a alternativa correta.

- (A) Os vasoconstritores impedem a difusão do anestésico pelos tecidos, limitando sua ação ao ponto de aplicação.
- (B) Os vasoconstritores reduzem o fluxo sanguíneo local, retardando a absorção sistêmica do anestésico e prolongando sua duração de ação.
- (C) Os vasoconstritores aumentam a velocidade de absorção do anestésico, favorecendo início mais rápido e maior duração do efeito.
- (D) A presença de vasoconstritores elimina a necessidade de controle da dose anestésica, devido à redução da toxicidade sistêmica.

45 - No contexto da atenção odontológica à gestante, a abordagem clínica deve considerar as particularidades fisiológicas desse período, bem como as diretrizes das políticas públicas de saúde. À luz das evidências científicas e normativas vigentes, marque a alternativa correta.

- (A) A atenção odontológica à gestante pode ser realizada com segurança, incluindo ações preventivas, educativas e tratamentos necessários, desde que observados cuidados específicos.
- (B) O atendimento odontológico deve ser evitado durante toda a gestação, sendo indicado apenas em situações de urgência.
- (C) Os procedimentos preventivos devem ser adiados até o período pós-parto, devido ao risco aumentado de complicações sistêmicas.
- (D) O atendimento odontológico deve restringir-se ao controle da dor, sendo contraindicado o tratamento de condições infecciosas durante a gestação.

46 - Em uma reunião de planejamento intersetorial, gestores discutem a organização constitucional das ações de saúde no Brasil. Marque a alternativa correta.

- (A) A assistência privada substitui a atuação estatal quando contratada pelo poder público, admitindo repasse regular de recursos públicos a instituições lucrativas.
- (B) A saúde integra a seguridade social, mas sua execução constitucional é centralizada na União, cabendo aos Municípios atuação suplementar mediante delegação federal.
- (C) A saúde compõe a seguridade social, é direito de todos e dever do Estado, e o Sistema Único de Saúde organiza-se em rede regionalizada, com direção única em cada esfera.
- (D) A competência para legislar sobre proteção à saúde é privativa da União, enquanto Estados e Municípios executam ações sanitárias conforme autorização normativa federal.

47 - Em município polo de uma Região de Saúde, a equipe gestora revisa o fluxo assistencial para garantir acesso ordenado e pactuação no Sistema Único de Saúde (SUS). Marque a alternativa correta, conforme o Decreto Federal nº 7.508/2011.

- (A) A RAS deve articular serviços regionais por níveis de complexidade, cabendo à RENASES definir medicamentos e à RENAME delimitar ações assistenciais.
- (B) A Região de Saúde requer atenção primária, urgência e emergência, atenção psicossocial, atenção especializada/hospitalar e vigilância; o acesso inicia nas portas de entrada e se completa na Rede de Atenção à Saúde (RAS).
- (C) A Região de Saúde se organiza a partir da oferta hospitalar, cabendo à Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) definir ações assistenciais e à atenção primária ordenar prioritariamente casos eletivos.
- (D) As portas de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) são escolhidas por cada serviço local, enquanto a Relação Nacional de Ações e Serviços de Saúde (RENASES) substitui a pactuação nas Comissões Intergestores.

48 - Em auditoria interfederativa do Sistema Único de Saúde (SUS), avaliou-se a aplicação em saúde, o rateio de recursos e a prestação de contas. Com base na Lei Complementar Federal nº 141/2012, marque a alternativa correta.

- (A) Estados e Municípios aplicam 15% em ações e serviços públicos de saúde; o rateio pode considerar despesas administrativas setoriais e a fiscalização articula controle interno, Poder Legislativo e Tribunais de Contas.
- (B) Estados aplicam 15% e Municípios 12% em ações e serviços públicos de saúde; o rateio prioriza a execução histórica e o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior substitui a análise dos Conselhos de Saúde.
- (C) Estados e Municípios aplicam 12% em ações e serviços públicos de saúde; o rateio é definido por critério populacional uniforme e o Relatório de Gestão dispensa apresentação quadrimestral ao Legislativo.
- (D) Estados aplicam 12% e Municípios 15% em ações e serviços públicos de saúde; o rateio observa necessidades de saúde e o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior reúne recursos, auditorias e oferta assistencial.

49 - Em auditoria interfederativa, avalia-se a conformidade da aplicação de recursos federais transferidos pelo Fundo Nacional de Saúde (FNS) para ações e serviços públicos de saúde. Nesse contexto, assinale a alternativa correta.

- (A) O Bloco de Estruturação financia despesas rotineiras de funcionamento administrativo, desde que relacionadas à gestão orçamentária anual da saúde.
- (B) Os recursos federais são distribuídos em cinco blocos finalísticos, com contas por área temática e livre remanejamento local entre custeio, obras e equipamentos.
- (C) Os recursos são transferidos em dois blocos: Manutenção, para continuidade e funcionamento dos serviços, e Estruturação, para investimentos na rede, conforme o ato de origem.
- (D) O Bloco de Manutenção permite construção e ampliação de unidades quando houver previsão no Plano Municipal de Saúde e aprovação do Conselho de Saúde.

50 - Em uma região de saúde com vazios assistenciais, fila reprimida para especialidades e hospitais concentrados em município-polo, a gestão pactua fluxos regionais na Rede de Atenção à Saúde (RAS). Sendo assim, indique a alternativa correta.

- (A) A Atenção Primária à Saúde (APS) coordena o cuidado e ordena a rede, articulando acesso regulado aos pontos especializados conforme pactuação regional.
- (B) A regionalização transfere à média complexidade a coordenação clínica dos casos, mantendo a Atenção Primária à Saúde (APS) como retaguarda territorial.
- (C) A Rede de Atenção à Saúde (RAS) organiza-se por níveis autônomos de atenção, cabendo a cada serviço definir seus próprios critérios de acesso.
- (D) A alta complexidade deve ser incorporada à capacidade instalada municipal, evitando dependência de referências intermunicipais pactuadas.